

ESTUDANTES E EDUCAÇÃO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: ESTUDO E PERSPECTIVAS

ESTUDIANTES Y EDUCACIÓN DURANTE LA PANDEMIA COVID-19: ESTUDIO Y PERSPECTIVAS

STUDENTS AND EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC: STUDY AND PERSPECTIVES

Viktoriya I. RERKE¹
Natalia V. BELYAKOVA²
Angela B. MOTTAEVA³
Lyudmila P. SHIPOVSKAYA⁴
Alla V. IGNATYEVA⁵
Leonid V. BLINOV⁶
Irina G. KALINA⁷

RESUMO: A pandemia COVID-19 tornou-se um problema de saúde em todo o mundo e impôs um impacto significativo na educação. Como resultado, na metade do segundo semestre de 2019/2020, os métodos de aprendizagem foram ministrados por meio do ensino a distância (EaD). O objetivo do artigo é estudar os detalhes da educação online durante a pandemia de Covid-19. Um estudo diagnóstico abrangente das características psicológicas dos alunos incluiu os seguintes métodos: o teste das orientações do significado da vida (OVM), adaptado por D. A. Leontiev (2006), diagnóstico da estrutura motivacional da personalidade. Com base nos resultados da pesquisa empírica realizada, a duração do estudo influenciou a preferência dos alunos. Além disso, um número maior de alunos do primeiro ano preferiu o EaD em comparação com os mais velhos. Apesar de alguns desafios, os alunos puderam se ajustar aos novos métodos de ensino de EaD completa, e a maioria reconheceu que a aprendizagem

¹ Universidade Estadual de Irkutsk, Irkutsk – Rússia. Doutora em Psicologia, Professora Associada do Departamento de Pedagogia Social e Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7722-8287>. E-mail: rerkew@mail.ru

² Universidade Social Estatal Russa, Moscou – Rússia. Doutora em Psicologia, Professora Associada da Faculdade de Psicologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7116-9389>. E-mail: nbelyakova@mail.ru

³ Universidade Estadual de Engenharia Civil de Moscou, Moscou – Rússia. Doutora em Economia, Professora do Departamento de Construção e Gestão Imobiliária. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3599-5605>. E-mail: doptaganka@yandex.ru

⁴ Universidade Técnica Estadual de Automóveis e Construção Rodoviária de Moscou (MADI), Moscou – Rússia. Doutora em Filosofia, Professora Associada do Departamento de Psicologia Social. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6139-948X>. E-mail: shlp8@rambler.ru

⁵ Universidade da Cidade de Moscou, Moscou – Rússia. Doutora em Pedagogia, Professora Associada do Departamento de Artes Decorativas e Design. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7772-5219>. E-mail: alla.ignateva.66@inbox.ru

⁶ Universidade Nacional do Pacífico, Khabarovsk – Rússia. Doutor em Pedagogia, Professor do Departamento de Teoria e Técnica do Ensino Pedagógico e Defectologia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0167-7147>. E-mail: shlp8@rambler.ru

⁷ Universidade Federal de Kazan, Instituto Naberezhnye Chelny, Naberezhnye Chelny – Rússia. Doutora em Pedagogia, Professora Associada do Departamento de Educação Física e Esporte. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0276-8227>. E-mail: KalinaIrinaGenn@yandex.ru

combinada pode ser realizada posteriormente. A pandemia COVID-19 transforma a aplicação da tecnologia na educação e nas abordagens de ensino em um futuro próximo.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19. Atividade voluntária. Alunos. Educação. Características psicológicas.

RESUMEN: *La pandemia de COVID-19 se ha convertido en un problema de salud mundial y ha tenido un impacto significativo en la educación. Como resultado, a mediados del segundo semestre de 2019/2020, se impartieron métodos de aprendizaje a distancia. El propósito del artículo es estudiar los detalles de la educación en línea durante la pandemia de Covid-19. Un estudio de diagnóstico integral de las características psicológicas de los estudiantes incluyó los siguientes métodos: la prueba de orientaciones del sentido de la vida (LMO), adaptada por D. A. Leontiev (2006), diagnóstico de la estructura motivacional de la personalidad. Con base en los resultados de la investigación empírica realizada, la duración del estudio influyó en la preferencia de los estudiantes. Además, un mayor número de estudiantes de primer año prefirió aprendizaje a distancia en comparación con los estudiantes mayores. A pesar de algunos desafíos, los estudiantes pudieron adaptarse a los nuevos métodos de aprendizaje a distancia completos y la mayoría reconoció que el aprendizaje combinado se puede realizar más adelante. La pandemia de COVID-19 transforma la aplicación de la tecnología en la educación y los enfoques de enseñanza en el futuro previsible.*

PALABRAS CLAVE: COVID-19. Actividad de voluntariado. Estudiantes. Educación. Características psicológicas.

ABSTRACT: *The COVID-19 pandemic has grown a worldwide health concern and has imposed a significant impact on education. As a result, halfway through the second semester of 2019/2020, learning methods were delivered through distance learning (DL). The purpose of the paper is to study the specifics of online education during the Covid-19 pandemic. A comprehensive diagnostic study of the psychological characteristics of students included the following methods: the test of life-meaning orientations (LMO), adapted by D.A. Leontiev (2006), diagnostics of the motivational structure of personality. Based on the results of the conducted empirical research, duration of study influenced student preference. Plus, Higher number of first-year students preferred DL compared to their seniors. Notwithstanding some challenges, students could adjust to the new education methods of full DL, and the majority recognized combined learning that combined classroom and distance learning can be performed subsequently. The COVID-19 pandemic transforms the application of technology in education and teaching approaches in the near future.*

KEYWORDS: COVID-19. Volunteer activity. Students. Education. Psychological characteristics.

Introdução

A pandemia do COVID-19 trouxe um impacto profundo e repentino em várias áreas da vida; trabalho, lazer e família também. Além disso, essas mudanças afetaram os processos educacionais em ambientes formais e informais de aprendizagem.

A tendência de crescimento ativo da atividade voluntária nos últimos anos foi observada na Rússia e no exterior. Hoje é difícil imaginar qualquer esfera da atividade humana sem a participação de voluntários. Deve-se dizer que hoje o voluntariado se refere a atividades de caridade e é regulamentado pela Lei Federal (1995) da Federação Russa de 7 de julho de 1995, que estabelece que os voluntários são cidadãos que realizam atividades de caridade na forma de trabalho gratuito segundo os interesses do beneficiário, inclusive segundo o interesse de uma organização de caridade.

T. A. Loktionova (2012) acredita que o “voluntariado” deve ser definido como uma atividade que é realizada por pessoas voluntariamente, de forma gratuita e visa atingir objetivos socialmente significativos e resolver problemas da sociedade.

O movimento voluntário é uma forma eficaz de resolver problemas socialmente significativos do estado. Os trabalhos científicos de M. V. Pevnaya (2013; 2016) enfatizam que o voluntariado está se desenvolvendo ativamente apenas na sociedade civil.

No voluntariado é preciso diferenciar dois aspectos: social e axiológico (PEVNAYA; ZBOROVSKY, 2021). No primeiro aspecto, as atividades dos voluntários trazem certos benefícios para a sociedade e para os indivíduos que são auxiliados pelos voluntários (RERKE; MAYAKOVA, 2019). Na segunda, o voluntariado tem um certo valor para os próprios voluntários.

A análise da experiência contemporânea nacional e internacional de voluntariado mostra (OVSY, 2021; ELLIS; KATHERINE, 1990) que ele desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da atividade social dos jovens e é uma ferramenta eficaz para a interação entre o estado e a sociedade. Um aumento colossal no movimento voluntário em todos os países do mundo ocorreu na primavera de 2020 (HEYERDAHL *et al.*, 2021). Deve-se notar que depois de um ano e meio, a escala e a natureza das ações dos voluntários não diminuem.

Nesse sentido, é importante estudar as características psicológicas dos voluntários durante a pandemia de Covid-19. Nos estudos realizados por L. G. Rudenko *et al.* (2018), I. S. Gusev (2020), U. A. Ivanova e N. V. Matveyeva (2020) são descritas as qualidades pessoais e profissionais básicas mais essenciais e necessárias para os voluntários. Essa questão também está sendo estudada por pesquisadores estrangeiros (HANSEN; BRITT, 2020; LUCA;

PANARI; MELLERI, 2020). Os trabalhos dedicados às atitudes motivacionais das pessoas mostram que os voluntários são dominados por uma orientação pessoal para consigo mesmos, atitudes estereotipadas em relação ao bem-estar material, maior individualismo (EREMINA *et al.*, 2021).

Existe um número bastante grande de estudos (REZNICHENKO *et al.*, 2018; POZHARSKAYA, 2020; BELENKAYA; KARPOVA, 2020; RERKE; SALAKHOVA; DEMAKOV, 2021) que se dedicam à busca das formas mais eficazes de motivar os funcionários nas organizações, enquanto os motivos e motivações das atividades voluntárias não foram suficientemente estudados.

O objetivo do artigo é estudar as características psicológicas dos voluntários durante a pandemia de Covid-19 e, com base nisso, fundamentar as perspectivas de desenvolvimento do voluntariado.

Materiais e métodos

O estudo envolveu 230 voluntários, com idade média de 23,2 anos. A amostra de voluntários foi condicionalmente dividida em 2 grupos: ajudar animais e ajudar pessoas.

Entre os voluntários, o grupo de ajuda aos animais inclui voluntários que prestam assistência física e material ao abrigo e creches, participando de um evento beneficente na arrecadação de fundos, acompanhamento e ajuda na adoção de animais.

Num grupo de voluntários que ajudam pessoas estão voluntários que prestam assistência a idosos ou doentes (por exemplo, em hospícios), bem como em abrigos sociais. Participação em campanhas de angariação de fundos para tratamentos dispendiosos de crianças, participação e organização de férias em pensões e orfanatos, recolhimento e assistência a pessoas necessitadas.

Todos os entrevistados são voluntários há mais de um ano, de forma consistente, pelo menos duas vezes por mês, participam de algum evento.

Um estudo diagnóstico abrangente das características psicológicas dos voluntários incluiu os seguintes métodos: o teste de orientações de significado da vida (LSS), adaptado por D. A. Leontiev (2006), diagnóstico da estrutura motivacional da personalidade (MILMAN, 1997).

O tratamento estatístico dos resultados foi realizado no software SPSS Statistics 22.0.

Inicialmente, utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov para verificar se a distribuição da amostra em estudo difere da normal. Verificou-se que a distribuição na maioria das escalas

difere da normal, portanto, para análise de correlação, foi utilizado o critério de correlação de postos de Spearman e, para análise comparativa, foi utilizado o critério de Mann-Whitney.

Resultados e discussão

Uma análise das orientações de significado de vida (Tabela 1) mostrou que os voluntários que ajudam animais têm indicadores mais altos, em objetivos e o locus de controle "Vida", e mais baixos, em locus de controle "Eu".

Os voluntários que ajudam as pessoas têm indicadores mais elevados de "Metas", "Processo", o locus de controle "Vida". O locus de controle "eu" é o mais baixo neles.

Tabela 1 – Análise comparativa de orientações de significado de vida

Indicador	Ajudar animais (n=115)		Ajudar pessoas (n=115)		Significância
	Média	Desvio padrão	Média	Desvio padrão	
Metas	33	5,1	34,6	4,7	0,402
Processo	28,4	6,2	33,8	4,1	0,009
Resultado	24,7	4,9	27,2	4,1	0,139
Locus I	20,4	5,5	23,5	4,1	0,091
Locus Vida	30,4	6,8	33,2	3,9	0,179
Montante total	136,4	26,7	152,4	15,8	0,056

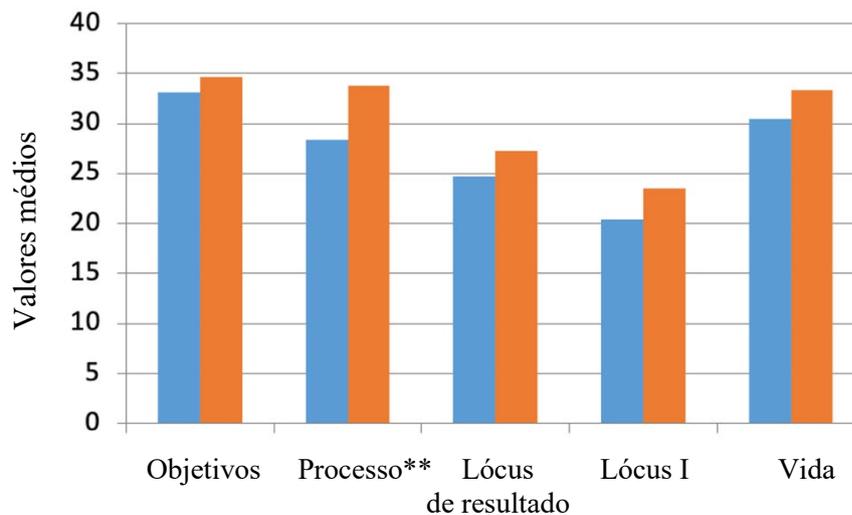
Fonte: Elaborado pelos autores

Assim, os voluntários que ajudam os animais se esforçam para atingir objetivos e, ao mesmo tempo, acreditam que muito na vida é controlado não por eles mesmos, mas por eventos externos. Menos ainda, eles expressaram o desejo de assumir a responsabilidade pelo que está acontecendo e a crença de que eles mesmos controlam seu próprio destino.

De notar que todos os indicadores de ambos os grupos se expressam a um nível elevado ou acima da média. O indicador geral de orientações de sentido de vida também é alto, ou seja, podemos dizer que os voluntários em geral se caracterizam por um alto nível de sentido de vida. Provavelmente, apenas aquelas pessoas que se formaram como pessoa podem ajudar os outros, ver claramente suas metas, objetivos, bem como o significado de sua vida.

A análise comparativa revelou diferenças significativas no indicador de processo ($p \leq 0,01$). Este indicador é maior no grupo de voluntários que ajudam as pessoas, eles estão mais focados no processo da atividade, e não apenas no seu resultado.

Figura 1 – Valores médios do grupo dos parâmetros do método LMO (azul - ajudando animais; laranja - ajudando pessoas)



Nota (a partir daqui): * - as diferenças são significativas ao nível estatístico $p \leq 0,05$; ** - as diferenças são significativas ao nível estatístico $p \leq 0,01$

Fonte: Elaborado pelos autores

Os voluntários que ajudam as pessoas têm indicadores mais elevados de motivações internas e cognitivas, autoestima, avaliação de potencial, mobilização de esforços, regularidade de resultados, iniciativa. Eles têm os indicadores mais baixos do significado do resultado e da complexidade da tarefa.

Assim, os voluntários que ajudam os animais têm um desejo altamente desenvolvido de conhecimento, qualidades de força de vontade, vontade de tomar a iniciativa em suas próprias mãos e mobilizar seus esforços para obter resultados elevados.

As aspirações internas são predominantes nos voluntários que ajudam as pessoas, eles lutam pelo conhecimento, embora seja importante para eles se respeitarem, valorizarem muito o seu potencial. Esses voluntários estão prontos para tomar a iniciativa com as próprias mãos e usar todas as suas forças para alcançar o resultado desejado.

Ao mesmo tempo, os entrevistados em ambos os grupos não se esforçam para realizar tarefas muito complexas e não estão muito focados no resultado. O processo de atividade em si é mais importante para eles.

Além disso, foi realizada uma análise comparativa da estrutura motivacional da personalidade dos voluntários nos grupos estudados.

O diagnóstico da estrutura motivacional da personalidade do indivíduo mostrou que entre os voluntários que ajudam os animais, o mais alto de todos são blocos de indicadores

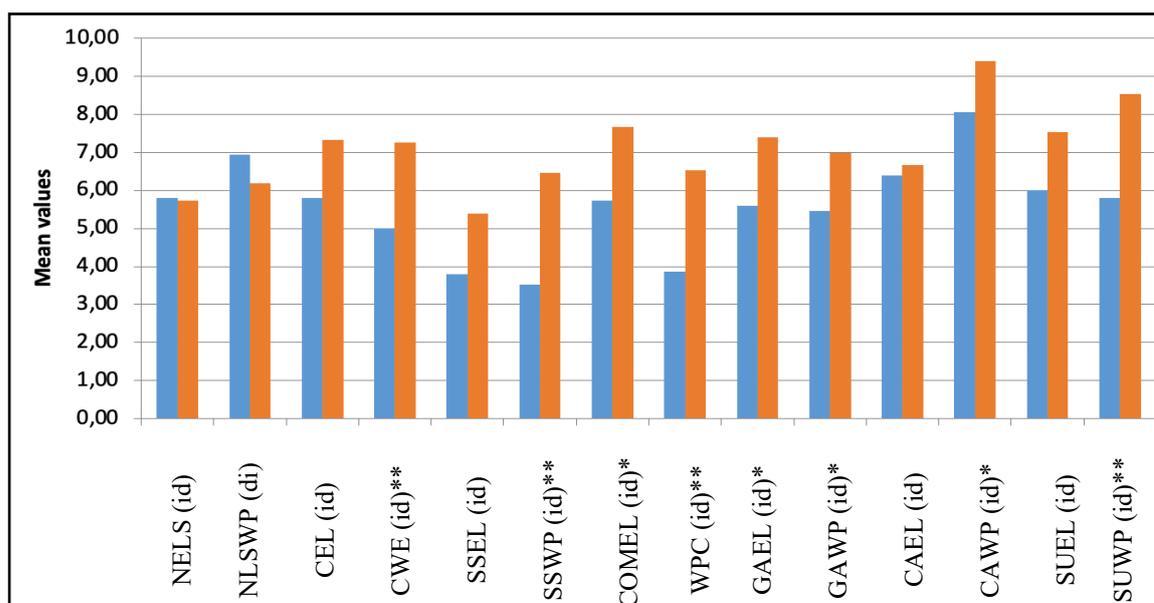
como manutenção do suporte vital, comunicação, atividade geral, atividade criativa e utilidade social. E abaixo de tudo estão blocos de indicadores como conforto e status social.

Entre os voluntários que ajudam as pessoas, blocos de indicadores como comunicação, atividade geral e atividade criativa são mais pronunciados, enquanto todos os indicadores de motivação são ligeiramente mais altos do que no primeiro grupo. O mais baixo de todos é o bloco de indicadores – suporte de vida.

Pode-se supor que os voluntários que ajudam as pessoas, em geral, são caracterizados por uma estrutura motivacional mais complexa e profunda. Seus motivos são voltados para comunicação, atividade e implementação criativa, enquanto entre os voluntários que ajudam os animais, esses indicadores são menos pronunciados, enquanto o conforto e o status social não são importantes para eles.

A análise comparativa revelou diferenças significativas nos blocos de indicadores: conforto ($p \leq 0,01$), status social ($p \leq 0,01$), comunicação ($p \leq 0,01$), atividade geral ($p \leq 0,01$), utilidade social ($p \leq 0,01$), como assim como na motivação para a vida diária ($p \leq 0,05$) e para o trabalho ($p \leq 0,01$). Todos os indicadores são mais altos no grupo de voluntários que ajudam as pessoas. Ou seja, eles buscam mais conforto, alto status social, comunicação, atividade conjunta, trabalho socialmente útil. Eles são geralmente caracterizados por um maior grau de motivação para a vida diária e para o trabalho.

Figura 2 – Perfil motivacional dos voluntários: esfera ideal



Nota: o azul ajuda os animais; laranja - ajudando as pessoas); id — ideal; NELS - necessidade de suporte de vida diária; NLSWS - necessidade de suporte de vida no local de trabalho; CEL – conforto no dia a dia; CWE – conforto em ambientes de trabalho; SSEL - status social na vida cotidiana; SWS - status social em ambientes de trabalho; COMEL - comunicação no dia a dia; COMWP - comunicação no local

de trabalho; GAEL- atividade geral na vida cotidiana; GAWP - atividade geral no local de trabalho; CAEL - atividade criativa na vida cotidiana; CAWP - atividade criativa no local de trabalho; SUEL - utilidade social no dia a dia; SUWP - utilidade social no local de trabalho

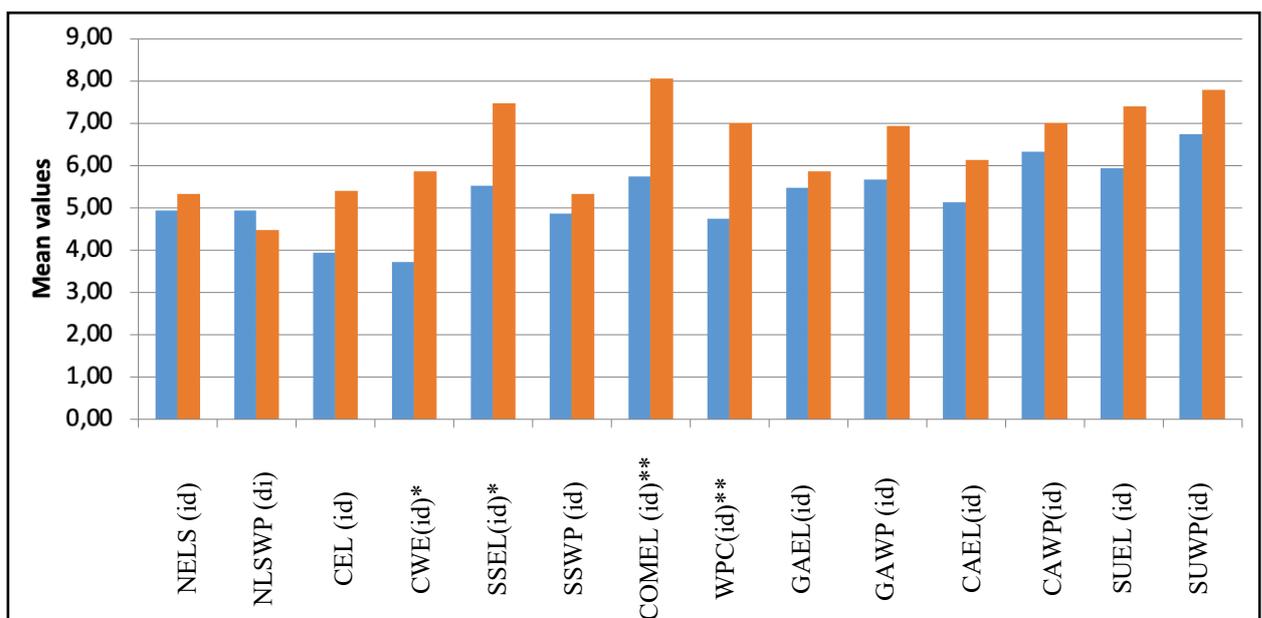
Fonte: Elaborado pelos autores

Ao realizar uma análise comparativa da esfera ideal na motivação dos voluntários, verificou-se que no grupo de voluntários ajudando animais, indicadores “ideais” como atividade criativa do trabalho e suporte ao trabalho da atividade vital são os mais altos e os mais baixos são trabalho e status social da comunidade, bem como comunicação de trabalho ideal.

No grupo de voluntários que ajudam as pessoas, os indicadores mais altos são indicadores como atividade ideal criativa e utilidade social, atividade de trabalho ideal. O mais baixo de todos é o status social comum e a manutenção do suporte de vida. Todos os indicadores referem-se à esfera ideal.

A análise comparativa revelou diferenças entre os grupos de voluntários em termos de indicadores de motivação ideal como: conforto no local de trabalho ($p \leq 0,01$), status social de trabalho ($p \leq 0,01$), vida cotidiana ($p \leq 0,05$) e trabalho ($p \leq 0,01$) comunicação, atividade de vida cotidiana ($p \leq 0,05$) e trabalho ($p \leq 0,05$), atividade de trabalho criativo ($p \leq 0,05$) e utilidade social do trabalho ($p \leq 0,01$). Todos os indicadores são mais altos no grupo de voluntários que ajudam as pessoas.

Figura 3 – Perfil motivacional dos voluntários: esfera real



Nota: azul - voluntários que ajudam animais; laranja – voluntários ajudando pessoas; re - real; NLSSEL - a necessidade de suporte de vida é a vida cotidiana; NLSWP - a necessidade de suporte de vida no local de trabalho; CEL – conforto no dia a dia; CWP – conforto no trabalho; SSEL- status social na vida cotidiana; SSWP - condição social no local de trabalho; COMEL – comunicação no dia a dia; COMWP – comunicação no local de trabalho; GAEL - atividade geral na vida cotidiana; GAWP- atividade geral

no local de trabalho; CAEL - atividade criativa na vida cotidiana; CAWP - atividade criativa no local de trabalho; SUEL – utilidade social no dia a dia; SUWP - utilidade social no local de trabalho.

Fonte: Elaborado pelos autores

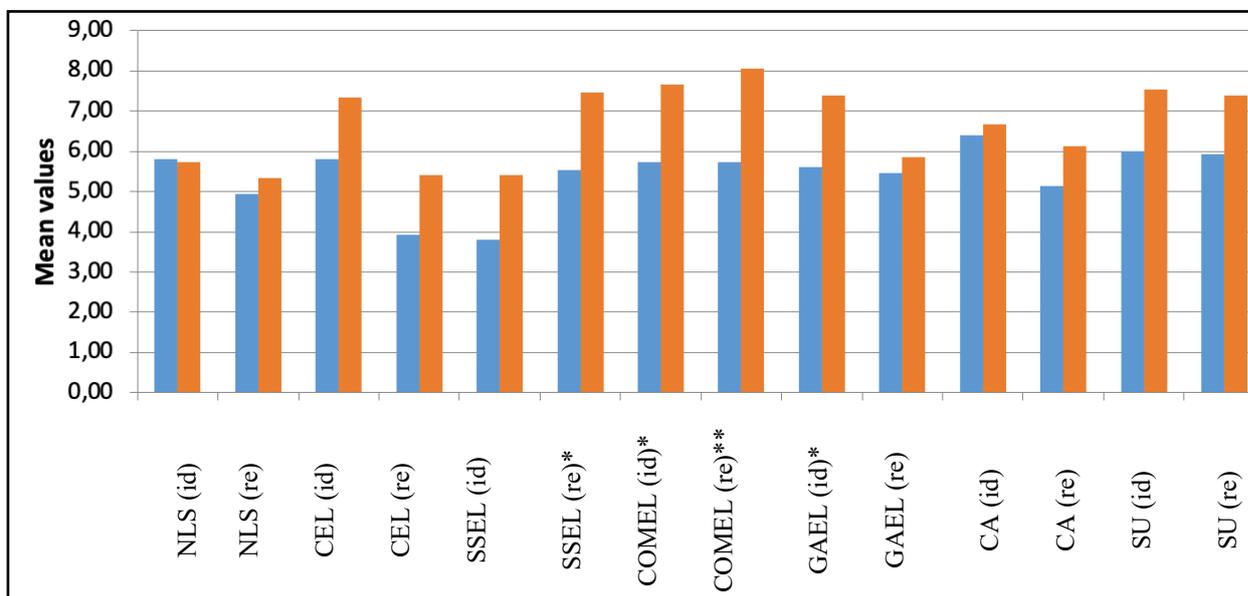
Além disso, foi considerado o perfil motivacional dos voluntários na esfera real.

Verificou-se que no grupo de voluntários que ajudam animais, os mais altos são indicadores “reais” como atividade criativa do trabalho e utilidade social do trabalho, e os mais baixos são o trabalho e o conforto da comunidade.

No grupo de voluntários que ajudam as pessoas, os indicadores mais altos são a comunicação na comunidade e o status social, bem como a utilidade social no local de trabalho. O mais baixo de tudo é suporte de vida diário e suporte de vida no local de trabalho, conforto no trabalho e status social.

Diferenças significativas na esfera real foram reveladas em termos de conforto no local de trabalho ($p \leq 0,05$) e comunicação no trabalho ($p \leq 0,01$), bem como comunicação na vida cotidiana ($p \leq 0,01$) e status social ($p \leq 0,01$). Todos os indicadores são mais altos no grupo de voluntários que ajudam as pessoas.

Figura 4 – Perfil de motivação dos voluntários: esfera da vida cotidiana



Nota: azul - ajuda prestada aos animais; laranja – ajuda prestada às pessoas; re - real, id - ideal; EL- vida cotidiana; NLS - necessidade de suporte de vida; CEL – conforto no dia a dia; SSEL - status social na vida cotidiana; COMEL – comunicação no dia a dia; GA - atividade geral; CA - atividade criativa; SU - utilidade social

Fonte: Elaborado pelos autores

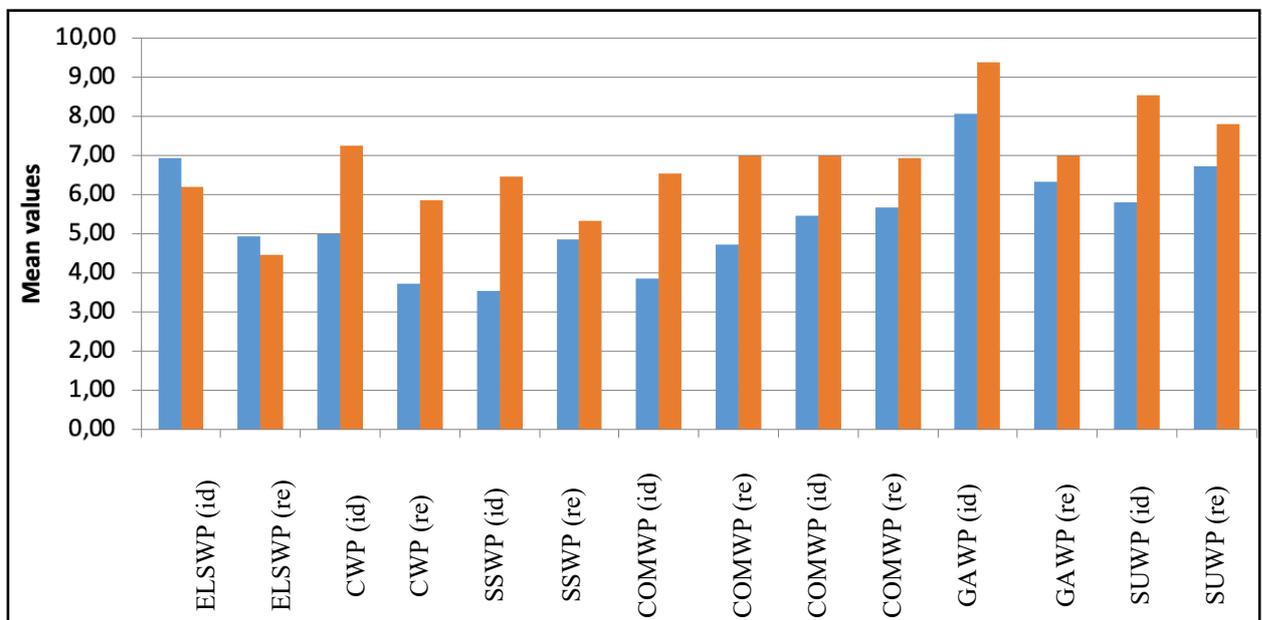
Vamos descrever o escopo da vida cotidiana do perfil de motivação.

Assim, verificou-se que no grupo de voluntários que ajudam animais, os indicadores mais altos da esfera da vida cotidiana são atividade criativa ideal e utilidade social, e os mais baixos são conforto real e status social ideal.

No grupo de voluntários que ajudam as pessoas, os indicadores mais altos da esfera da comunidade são comunicação ideal e real, utilidade social ideal e o mais baixo de todos - suporte e conforto de vida real, bem como status social ideal.

Diferenças significativas na esfera real foram reveladas em termos de comunicação ideal ($p \leq 0,05$) e real ($p \leq 0,01$), status social real ($p \leq 0,05$) e atividade criativa ideal ($p \leq 0,05$).

Figura 5 – Perfil motivacional de voluntários: ambientes de trabalho



Nota: azul - ajudar os animais; laranja - ajudar as pessoas; re - real, id - ideal; WP - local de trabalho; ELS - a necessidade de suporte de vida diária; C - conforto; SS - condição social; COM - comunicação; GA - atividade geral; CA - atividade criativa; SU - utilidade social

Fonte: Elaborado pelos autores

Além disso, a esfera real do perfil motivacional foi considerada.

Verificou-se que no grupo de voluntários ajudando animais, os indicadores mais altos da esfera real são atividade criativa ideal e suporte à vida diária, e os mais baixos são conforto real e status social ideal.

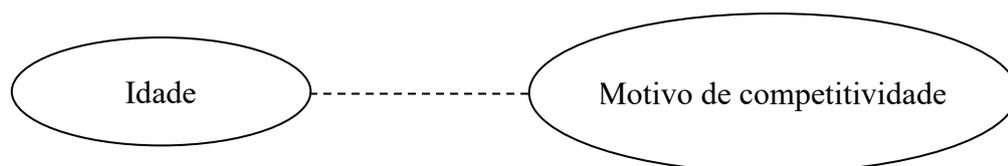
No grupo de voluntários que ajudam as pessoas, os indicadores mais altos da esfera da vida cotidiana são atividade criativa ideal e utilidade social, e os mais baixos são suporte real à vida diária e status social.

Diferenças significativas na esfera real foram identificadas em termos de conforto real ($p \leq 0,01$) e ideal ($p \leq 0,05$), comunicação real ($p \leq 0,01$) e ideal ($p \leq 0,01$), segundo indicadores ideais de status social ($p \leq 0,01$), atividade criativa ($p \leq 0,05$), atividade geral ($p \leq 0,05$) e utilidade social ($p \leq 0,01$).

Assim, os voluntários que ajudam as pessoas estão mais focados no processo real da vida do que os voluntários que ajudam os animais. Separadamente, podemos notar a grande motivação interna das pessoas que prestam ajuda às pessoas, bem como o desejo de autoestima. No entanto, voluntários que ajudam animais apresentam maior nível de significância do resultado, o que pode indicar maior desejo de alcançar resultados elevados.

Analisemos as inter-relações das características em estudo.

Figura 6 - Constelação de correlação de inter-relações de indicadores de motivação com outros indicadores em um grupo de voluntários ajudando pessoas



Nota: - forte relação de correlação inversa (negativa)

Fonte: Elaborado pelos autores

O motivo competitivo está negativamente associado à idade ($p \leq 0,05$). Ou seja, quanto mais velho o voluntário, menos pronunciado é seu motivo competitivo.

Figura 7 – Constelação de correlação de inter-relações de indicadores de motivação com outros indicadores no grupo de voluntários ajudando pessoas (conexões apenas com significância de 1%)



Nota: — forte correlação direta (positiva); == correlação direta (positiva) muito forte; -- forte correlação de feedback (negativo); = = correlação inversa (negativa) muito forte

Fonte: Elaborado pelos autores

Os indicadores "centrais" nessa constelação de correlação são a motivação para alcançar o resultado esperado, a obtenção de determinados resultados e a utilidade social.

O motivo utilidade social está positivamente associado à motivação interna ($p \leq 0,01$), expectativa de determinado resultado ($p \leq 0,01$) e quanto menor a significância dos resultados ($p \leq 0,01$). Ou seja, quanto maior o motivo de utilidade social, maior a motivação interna do voluntário, seu desejo de alcançar os resultados esperados e menor a significância desses resultados para ele. Ao mesmo tempo, quanto maior o nível do motivo da utilidade social, menor o nível de significância do resultado e alto status material.

O resultado esperado está positivamente associado à motivação para a vida cotidiana ($p \leq 0,01$), atividade criativa ($p \leq 0,01$) e utilidade social ($p \leq 0,01$). Ou seja, quanto maior a expectativa de um voluntário receber os resultados de suas atividades, maior será sua motivação comunitária, atividade criativa e utilidade social.

A importância de alcançar resultados está positivamente correlacionada com a motivação da comunidade ($p \leq 0,01$), a atividade geral ($p \leq 0,01$) e a experiência de frustração do tipo estênica ($p \leq 0,01$). Assim, quanto mais importante for para um voluntário alcançar

resultados, maior será sua motivação para a vida cotidiana, atividade geral e capacidade de experimentar frustração emocional.

O motivo cognitivo correlaciona-se positivamente com o motivo da comunicação ($p \leq 0,01$) e atividade criativa ($p \leq 0,01$). Quanto maior o motivo cognitivo, maior a motivação do voluntário para se comunicar e sua atividade criativa.

O motivo do status social está positivamente associado à motivação interna ($p \leq 0,01$). Ou seja, quanto maior o motivo de alto status social, maior a motivação interna do voluntário.

Em um grupo de voluntários ajudando pessoas, os mais importantes são motivos como motivo competitivo, obtenção de resultados, prestígio próprio. A idade também é importante. A estrutura das relações neste grupo é mais complexa e interessante, os indicadores estão intimamente relacionados entre si.

Conclusão

Como resultado da pesquisa empírica realizada, foram formuladas as seguintes conclusões:

1. O diagnóstico da estrutura motivacional da personalidade do indivíduo mostrou que os voluntários que ajudam as pessoas têm um desejo de conforto altamente expresso na esfera do trabalho, um alto nível de avaliação positiva do motivo do conforto na área de trabalho, um alto nível de status social, aumento dos indicadores de foco em experiências emocionais e experiências do tipo estênicas e comportamento em estado de frustração.

2. Ao avaliar a esfera motivacional, podemos concluir que os voluntários que ajudam as pessoas têm uma motivação altamente expressa para a comunicação, atividade criativa e socialmente útil. Ao mesmo tempo, eles têm baixa motivação para status social e conforto. Pessoas que ajudam animais têm resultados semelhantes, mas todos os indicadores de seu perfil motivacional são inferiores ao do primeiro grupo. Sua estrutura de motivação é menos complexa e profunda.

3. No grupo de voluntários que ajudam animais, os indicadores de motivação mais significativos são a motivação cognitiva, obtenção de resultados significativos, vida espiritual e social. Ao mesmo tempo, sua estrutura de motivação não é muito forte. Em um grupo de voluntários que ajudam pessoas, os mais importantes são motivos como motivação competitiva, obtenção de resultados, prestígio próprio. A idade também é importante. A estrutura das relações neste grupo é mais complexa e interessante, os indicadores estão intimamente relacionados entre si.

4. Os dados obtidos neste estudo oportunizam uma maior motivação dos voluntários.

Os resultados do experimento de verificação demonstraram de forma convincente a necessidade da formação desses traços de personalidade para a perspectiva de formar voluntários adolescentes, voluntários entre alunos do último ano.

REFERÊNCIAS

- BELENKAYA, V. I.; KARPOVA, T. P. The motivation system of staff members in an organization: theoretical aspect. **Bulletin of the International Market Institute**, v. 1, p. 22-25, 2020.
- ELLIS, S. J.; KATHERINE, H. N. **By the people**. A History of Americans as Volunteers. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1990.
- EREMINA, A. V. *et al.* Peculiarities of the orientation of a volunteer's personality. Health of a person, family, society. *In: Collection of Materials of the All-Russian conference with international participation in memory of Professor Caesar Petrovich Korolenko, Novosibirsk, November 11-16, 2020*. All-Russian public organization "All-Russian professional psychotherapeutic league". Novosibirsk: Manuscript-SIAM. 2021. p. 179-180.
- GUSEV, I. S. The system and methods for assessing the quality and effectiveness of volunteer activities. *In: Innovative approaches to solving scientific problems: Collection of works based on the materials of the International competition of scientific research works*. Ufa: Limited Liability Company Scientific Publishing Center Vestnik Nauki, 2020. p. 432-440.
- HANSEN, T.; BRITT, S. "An army of volunteers? Engagement, motivation, and barriers to volunteering among the baby boomers." **Journal of gerontological social work**, v. 63, n. 4, p. 335-353, 2020.
- HEYERDAHL, L. W. *et al.* Evaluating the motivation of Red Cross Health volunteers in the COVID-19 pandemic: a mixed-methods study protocol". **BMJ open**, v. 11, n. 1, e042579, 2021.
http://www.consultant.ru/document/cons_doc_LAW_289772/ Access: 21 June 2021.
- IVANOVA, U. A.; MATVEYEVA, N. V. Socio-psychological portrait of a volunteer. *In: Psychology of the XXI century: Methodology of psychological science and practice: Collection of abstracts of the participants of the international scientific conference of young scientists*. St. Petersburg: OOO "Scythia-print", 2020. p. 251-252.
- LEONTIEV, D. A. **Test of life-meaning orientations (LMO)**. Moscow: Smysl, 2006.
- LOKTIONOVA, T. A. The history of the emergence and formation of volunteering in Russia. **Young scientist: Electron. Journal**, v. 8, p. 13-24, 2012.

LUCA, C.; PANARI, C.; MELLERI, M. "Group identification and self-efficacy associated with quality of life in emergency medical services volunteers: A cross-sectional investigation". **Journal of Applied Social Psychology**, v. 50, n. 8, p. 476-488, 2020.

MILMAN, V. E. **Diagnosis of the motivational structure of personality**. Moscow: Smysl, 1997.

OVSY, V.V. Youth volunteering in contemporary Russia: features of formation and promising areas of development. **Humanitarian of the South of Russia**, v. 10, n. 2, p. 94-102, 2021.

PEVNAYA, M. V. **Volunteering as a social phenomenon: management approach**: PhD Thesis. Ural: University named after the first President of Russia B.N. Yeltsin, 2016.

PEVNAYA, M. V. Volunteering as a sociological problem. **Sociological research**, v. 2, p. 110-119, 2013.

PEVNAYA, M.; ZBOROVSKY, G. **Volunteering Management: International Experience and Local Practices** 2nd ed. Moscow: Litres, 2021.

POZHARSKAYA, E. L. Training as a factor in motivating employees in a present-day organization. Safe educational environment of the future: challenges and solution technologies. **Proceedings of the V All-Russian Scientific and Practical Conference**. Moscow: Plekhanov Russian University of Economics, 2020.

RERKE, V. I.; SALAKHOVA, V. B.; DEMAKOV, V. I. Cognitive social capital of a person: a paradigmatic approach. **Personality education**, v. 1, n. 55, p. 90-99, 2021.

RERKE, V.I.; MAYAKOVA, O. S. On the issue of the development of social activity of adolescents as a condition of their psychological safety in the educational space: theoretical and methodological aspect. **Kazan Pedagogical Journal**, v. 3, p. 61-67, 2019.

REZNICHENKO, S. M. *et al.* Methodological aspects of assessing factors affecting the sustainable development of the region. **Modern journal of language teaching methods**, v. 8, n. 11, p. 70-80, 2018.

RUDENKO, L. G. *et al.* Conceptual model of training personnel for small business services in the digital economy. **Modern journal of language teaching method**, v. 8, n. 5, p. 283-296, 2018.

RUSSIA. **Federal Law, N 135-FL (last edition) dated 11.08.1995**. On Charitable Activities and Volunteering (Volunteering), 1995.

Como referenciar este artigo

RERKE, V. I.; BELYAKOVA, N. V.; MOTTAEVA, A. B.; SHIPOVSKAYA, L. P.; IGNATYEVA, A. V.; BLINOV, L. V.; KALINA, I. G. Estudantes e educação durante a pandemia de covid-19: estudo e perspectivas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 4009-4024, dez. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16160>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Correção, formatação, normalização e tradução.

